



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
M O N D L A N E

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

MONOGRAFIA

A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO 2º CICLO: CASO ESCOLA PRIMÁRIA COMPLETA UNIDADE –H NA CIDADE DA MATOLA, (2020-2023).

Joanita Abílio Jofrisse

Maputo, Fevereiro de 2026

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO
Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

MONOGRAFIA

A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO 2º CICLO: CASO ESCOLA PRIMÁRIA COMPLETA UNIDADE –H NA CIDADE DA MATOLA, (2020-2023).

Joanita Abílio Jofrisse

Trabalho de monografia a ser apresentado no Departamento de Organização e Gestão da Educação, como requisito para a obtenção do grau de licenciatura em Organização e Gestão de Educação, sob orientação do dr. Augusto Jaime.

Maputo, Fevereiro de 2026

FOLHA DE APROVAÇÃO

Esta monografia é apresentada em cumprimento parcial dos requisitos para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação na Universidade Eduardo Mondlane, Faculdade de Educação, Departamento de Organização e Gestão de Educação

Comité do Júri:

Presidente do Júri

Oponente

Supervisor

Maputo, Fevereiro de 2026

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE

Eu, **Joanita Abílio Jofrisse**, estudante da Universidade Eduardo Mondlane, na Faculdade de Educação, declaro por minha honra que esta Monografia é o resultado da minha investigação no campo e das orientações que me foram concedidas pelo supervisor. O seu conteúdo é original e todas as fontes usadas para produção da mesma estão devidamente citadas no texto e na referência bibliográfica. Declaro, ainda que, este trabalho nunca foi apresentado em nenhuma outra Instituição para obtenção de qualquer grau académico, ele é fruto da minha pesquisa no campo.

(Joanita Abílio Jofrisse)

Maputo, Fevereiro de 2026

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais e meu esposo (em memória), e ainda dedico a todos pelo apoio moral prestado durante o período da minha formação profissional e que no meio de tantas dificuldades, eles sempre estiveram ao meu lado para me darem o amparo e força necessário.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus pelo dom da vida, por me ter dado força para chegar até aqui, ajudou-me a superar cada obstáculo que surgia com muita sabedoria. Sem dúvidas tudo que conquistei até hoje devo a Deus.

Agradeço ainda, a todos os Docentes do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação que durante o período da minha formação orientaram de forma sabia e didáctica as aprendizagens das cadeiras curriculares, e em especial ao meu supervisor dr. Augusto Jaime que não poupou o seu esforço para que a presente pesquisa se tornasse numa realidade.

À direcção da Escola Primaria Completa Unidade-H, aos pais e encarregados de educação, directores de turmas e alunos, por ter-me recebido e aceite a realização deste estudo naquela instituição de Ensino.

Aos amigos pela ajuda a nível de documentação ou apoio a nível informático, e a todos que não citei, mas que directa ou indirectamente ajudaram-me nesta longa caminhada, o meu muito obrigada.

LISTA DE SIGLAS

MINEDH- Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano

PEA- Processo do ensino-aprendizagem

PEE- Pais e encarregados de educação

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

LISTA DE TABELA

Tabela 1: População em pesquisa.....	18
Tabela 2: Amostras da pesquisa	19
Tabela 3: Corpo docente da instituição.....	23
Tabela 4: Números de alunos por turmas de 2020.....	24
Tabela 5: Números de alunos por turmas de 2021.....	25
Tabela 6: Números de alunos por turmas 2023.....	26

RESUMO

O presente trabalho de pesquisa discute acerca de *Participação dos Pais e Encarregados de Educação do Processo de ensino-aprendizagem dos alunos da Educação Básica do 2º ciclo: caso Escola Primária Completa Unidade –H na Cidade da Matola, (2020-2023)*. O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH, 2020) reconhece, nos seus instrumentos de política educativa, que a co-responsabilização dos encarregados de educação constitui um dos pilares para a promoção de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, conforme preconizado no Plano Estratégico da Educação 2020–2029. Esta investigação tem como objectivo Analisar a participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem dos alunos no Ensino Primário no segundo ciclo: caso Escola Primária Completa Unidade" H" na Cidade da Matola 2020 a 2023. No contexto da Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo de ensino-aprendizagem dos alunos, a escola revela que a participação dos PEE ocorre predominantemente em momentos formais, como reuniões escolares, sendo ainda limitada no acompanhamento pedagógico contínuo dos filhos. Os principais factores que condicionam esse envolvimento são o baixo nível de escolaridade, as dificuldades socioeconômicas, a indisponibilidade de tempo, o desconhecimento do currículo escolar e a falta de estratégias de capacitação parental por parte da escola. Usou-se a pesquisa qualitativa e bibliográfica para se viabilizar o trabalho e também foram usados as técnicas como entrevista e questionário como instrumentos de recolha de dados. Os resultados revelaram que a participação dos PEE ocorre predominantemente em momentos formais, como reuniões escolares, sendo ainda limitada no acompanhamento pedagógico contínuo dos filhos. O nosso trabalho conclui que a presença e o envolvimento dos pais e encarregados de educação contribuem significativamente para o melhor desempenho académico, a redução de comportamentos indisciplinados e o aumento da motivação dos alunos.

Palavras-Chave: Participação. Pais e encarregados de educação. Processo de Ensino – Aprendizagem, Educação Básica, ensino Primário.

Índice

FOLHA DE APROVAÇÃO	i
DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE.....	ii
DEDICATÓRIA.....	iii
AGRADECIMENTOS	iv
LISTA DE SIGLAS	v
LISTA DE TABELA.....	vi
RESUMO	vii
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO	1
1. 1 Introdução	1
1.2 Problema de Pesquisa	3
1.3 Objectivos	4
1.3.1 Geral	4
1.3.2 Específicos	4
1. 4 Perguntas de pesquisa	5
1.5 Justificativa.....	5
1.6 Estrutura do Trabalho.....	6
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA	8
2.1 Definição de conceitos - chave	8
2.1.1 Participação.....	8
2.1.2 Pais e encarregados de educação	8
2.1.3 Processo de Ensino – Aprendizagem.....	9
2.2 Envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola	10
2.3 Papel dos pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem	11
2.4 Formas de envolvimento de pais e encarregados de educação.....	13

2.5 Benefícios da participação da família no processo educativo das crianças.....	14
CAPÍTULO III - METODOLOGIA	15
3.1 Contexto Local.....	15
3.2 Tipo de pesquisa	16
3.3 Método de pesquisa ou Natureza.....	17
3.4 Quanto aos objectivos.....	17
3.5 Método de Procedimento	17
3.6. População e Amostra	18
3.6.1 População.....	18
3.6.2 Amostra.....	18
3.7. Instrumentos e Técnicas de Recolha de Dados.....	19
3.7.1 Técnicas de Recolha de Dados	19
3.7.1.1 Entrevista	19
3.7.1.2 Observação	20
3.7.3 Revisão Bibliográfica	20
3.7.2 Instrumentos de Recolha de Dados.....	20
3.7.2.1 Guião de Entrevista.....	20
3.7.2.2 Fichamento	20
3.8 Validade e Fiabilidade	21
3.9 Análise dos Dados	21
3.10 Limitações do Estudo	21
3.11 Questões Éticas.....	22
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	23
4.1 Análise dos Dados Educacionais no Contexto da Participação dos Pais e Encarregados de Educação (2020–2023).....	23

4.1.1 Quadro Docente e Qualificação Profissional.....	23
4.1.2 Distribuição de números de alunos por turmas e classe em 2020	24
4.1.3 Distribuição de números de alunos por turmas e classe em 2021	25
4.1.4 Distribuição de números de alunos por turmas e classe em 2023	26
4.3 Apresentação e interpretação dos resultados	27
4.3.1 Factores Envolvidos na Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário	27
4.3.2 Nível de Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino-Aprendizagem.....	30
4.3.3 Impacto da Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo	33
CAPÍTULO V – CONCLUSÕES E SUGESTÕES	37
5. 1 Conclusões.....	37
5.2 Sugestões	38
6. Referências bibliográficas	39
APÊNDICE	43
ANEXOS	53

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1. 1 Introdução

A presente monografia intitulado: A Participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem dos alunos no ensino primário no 2º ciclo: caso Escola Primaria Completa Unidade –H, (2020-2023), na Cidade da Matola com objectivo de Analisar a participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem dos alunos no Ensino Primário no segundo ciclo: caso Escola Primária Completa Unidade" H" na Cidade da Matola.

A participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem tem sido amplamente reconhecida como um fator determinante para o sucesso escolar dos alunos, especialmente no ensino primário, fase crucial da formação académica e pessoal das crianças. A escola, enquanto instituição social e educativa, não pode isolar-se do contexto familiar, uma vez que a aprendizagem dos alunos não se limita ao espaço físico da sala de aula, mas é fortemente influenciada pelas relações, práticas e valores cultivados no seio familiar. Neste sentido, a articulação entre escola e família configura-se como um elemento estratégico para a promoção de um processo educativo mais eficaz, inclusivo e humanizado.

No contexto moçambicano, apesar dos avanços registados na expansão e democratização do ensino, particularmente com a implementação das reformas educativas, a questão da participação dos pais e encarregados de educação continua a apresentar desafios significativos. Em muitas escolas do ensino primário, sobretudo nas zonas urbanas periféricas, como é o caso da Escola Primária Completa Unidade – H, na cidade da Matola, constata-se uma participação ainda tímida ou pontual por parte das famílias no acompanhamento das actividades escolares dos seus educandos. Tal realidade pode ser explicada por diversos factores, que vão desde questões socioeconómicas, níveis de escolaridade dos encarregados, até à ausência de mecanismos institucionais eficazes para a mobilização e envolvimento das famílias no quotidiano escolar.

O segundo ciclo do ensino primário, que compreende uma fase de consolidação dos conhecimentos básicos e de desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e afectivas mais complexas, exige uma colaboração mais estreita entre os professores e os

encarregados de educação. A falta dessa colaboração pode comprometer não apenas o desempenho acadêmico dos alunos, mas também o seu desenvolvimento integral. Por isso, torna-se pertinente investigar de que modo os pais e encarregados de educação têm participado no processo educativo dos seus filhos, quais os canais de comunicação estabelecidos com a escola, e que barreiras ou potencialidades se observam nesse envolvimento.

1.2 Problema de Pesquisa

A participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem tem sido reconhecida como uma dimensão fundamental para a melhoria da qualidade da educação no contexto moçambicano. A presença activa da família nas actividades escolares promove um ambiente mais estável e motivador para o aluno, favorece o acompanhamento do seu desempenho e permite à escola desenvolver uma abordagem mais centrada na realidade do educando. Neste sentido, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH, 2020) reconhece, nos seus instrumentos de política educativa, que a co-responsabilização dos encarregados de educação constitui um dos pilares para a promoção de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, conforme preconizado no Plano Estratégico da Educação 2020–2029.

Autores como Cumbe (2018) reforçam que a aproximação entre escola e família contribui para o fortalecimento do processo pedagógico, pois amplia as oportunidades de diálogo entre os professores e os encarregados de educação, o que facilita a identificação precoce de dificuldades, motiva os alunos e promove a valorização da educação no seio familiar. Da mesma forma, Chivambo (2017) argumenta que a participação parental é um importante mecanismo de integração social e de partilha de responsabilidades educativas, permitindo que os alunos se sintam apoiados tanto no espaço escolar quanto no ambiente doméstico.

Apesar dos avanços normativos e do reconhecimento teórico sobre a importância do envolvimento dos pais e encarregados de educação, a realidade concreta em muitas escolas moçambicanas continua a revelar uma série de limitações no que diz respeito à efetiva participação das famílias no processo de ensino-aprendizagem. Estudos como o de Muchanga (2019) apontam que, embora existam iniciativas escolares voltadas à mobilização dos encarregados, muitas dessas práticas são esporádicas, pouco sistemáticas e limitam-se, na maioria das vezes, a encontros formais como reuniões de pais ou entrega de notas, sem criar espaços permanentes de diálogo e co-gestão pedagógica.

No caso da Escola Primária Completa Unidade – H, na Cidade da Matola, observa-se uma situação que reflete, em parte, esse panorama nacional. Embora haja momentos

pontuais de interação entre a escola e os encarregados, como encontros trimestrais e reuniões administrativas, verifica-se um fraco envolvimento cotidiano dos pais na vida escolar dos filhos. Tal ausência é frequentemente agravada por fatores como a baixa escolaridade dos encarregados, a pressão socioeconômica, longas jornadas de trabalho e, em alguns casos, a percepção de que a educação é responsabilidade exclusiva da escola. Essa desconexão acaba por impactar negativamente a motivação dos alunos, o seu rendimento acadêmico e o próprio processo de construção de uma cultura educativa partilhada entre a escola e a comunidade.

Deste modo, coloca-se a seguinte problemática:

- *De que forma os pais e encarregados de educação têm participado no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do segundo ciclo do ensino primário na Escola Primária Completa Unidade – H, entre (2020 – 2023), na Cidade da Matola,?*

1.3 Objectivos

De acordo com Bello (2005), a definição dos objetivos da pesquisa determina onde o pesquisador quer chegar com a realização do trabalho. Ou seja, estabelece a pretensão do estudo, orientando seu desenvolvimento e indicando os resultados que se buscam alcançar.

1.3.1 Geral

Compreender a Participação dos Pais e Encarregados de Educação do Processo de ensino-aprendizagem dos alunos da Educação Básica do 2º ciclo: caso Escola Primária Completa Unidade –H na Cidade da Matola, (2020-2023).

1.3.2 Específicos

- ✓ Identificar os factores envolvidos na participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem dos alunos no Ensino Primário no segundo ciclo: caso Escola Primária Completa Unidade" H;
- ✓ Aferir o nível de participação dos pais e encarregados de educação no PEA dos alunos no Ensino Primário no segundo ciclo: caso Escola Primária Completa Unidade" H";

- ✓ Explicar o impacto da participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem dos alunos no Ensino Primário no segundo ciclo: caso Escola Primária Completa Unidade" H".

1.4 Perguntas de pesquisa

- ✓ Quais são os factores envolvidos na participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário?
- ✓ Qual é o nível de participação dos pais e encarregados de educação no PEA no Ensino Primário caso Escola Primária Completa Unidade" H" ?
- ✓ Qual é o impacto da participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário caso Escola Primária Completa Unidade" H" ?

1.5 Justificativa

A escolha deste tema justifica-se pela crescente necessidade de se reflectir sobre a relação entre escola e família como um dos pilares fundamentais para a promoção de uma educação de qualidade.

Estando na área da educação, a pesquisadora sente que tem a responsabilidade de identificar e fazer reflexão sobre os problemas educacionais relacionados com a área supracitada, também entende que a participação activa dos pais e encarregados de educação no processo educativo é um meio através da qual permite coordenar os esforços que devem ser empregues na prossecução dos objectivos e tarefas primordiais dos serviços educacionais. O conhecimento da participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem através desta investigação irá facilitar a tomada de decisões tanto para a direcção da escola em particular para ao Ministério de educação em geral no desenvolvimento de acções que ajudem a participação activa dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem.

A relevância desta pesquisa emerge, em primeiro lugar, da constatação de que, apesar dos esforços institucionais no sentido de promover uma maior aproximação entre a escola e a comunidade, a participação dos encarregados de educação ainda se apresenta de forma limitada, irregular e, muitas vezes, condicionada por factores de ordem

socioeconómica, cultural e institucional. Ao investigar esse fenômeno na realidade concreta da Escola Primária Completa Unidade – H, pretende-se compreender as causas dessa participação deficiente, identificar práticas bem-sucedidas e apontar estratégias que possam fortalecer essa relação no contexto do ensino primário, particularmente no segundo ciclo.

Do ponto de vista científico: o estudo contribui para o enriquecimento do debate sobre a gestão participativa da educação, ao analisar de forma crítica as formas de envolvimento parental e as suas repercussões no processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de um contributo que pode auxiliar na formulação de políticas e práticas pedagógicas mais inclusivas, colaborativas e orientadas para o contexto real dos alunos e das suas famílias.

Do ponto de vista social: esta pesquisa assume importância significativa, pois ao valorizar o papel da família no processo educativo, reforça-se o princípio de corresponsabilidade e promove-se uma maior coesão entre os diferentes agentes envolvidos na formação da criança. A valorização das contribuições dos pais e encarregados pode também servir de incentivo para que a comunidade local se sinta parte integrante da escola, contribuindo para um ambiente mais propício ao desenvolvimento integral dos alunos.

Diante disso, a presente investigação revela-se oportuna e necessária, tanto para responder às demandas práticas enfrentadas pelas escolas, como para contribuir teoricamente com reflexões sobre o papel activo dos pais e encarregados de educação na consolidação de um processo educativo mais eficaz, democrático e humanizador.

1.6 Estrutura do Trabalho

O trabalho está organizado em 5 capítulos, que são:

Capítulo I. Introdução: no qual foi apresentada a delimitação de tema, problema de pesquisa, objectivos da pesquisa, perguntas de pesquisa e Justificativa.

Capítulo II. Revisão da literatura: onde abordados o estudo de estado da arte, conceitos-chaves que nortearam a nossa pesquisa.

Capítulo III. Metodologia: onde foi referenciado o método utilizado no estudo, o tipo da pesquisa, população, amostra e técnica de recolha de dados;

Capítulo IV. Neste capítulo apresenta-se a análise e a interpretação dos dados, o mesmo está dividido em subcapítulos que procuram corresponder aos objectivos que levantaram-se no decurso da construção da problemática de forma a esclarecer a cada hipótese;

Capítulo V. conclusões e sugestões; referências bibliográficas, apêndices e anexos.

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

Este capítulo, tem como objectivo, apresentar a revisão da literatura, ou seja, a base teórica que sustenta o tema em análise e trazer também as diferentes abordagens conceptuais adoptadas para sustentar o presente trabalho.

2.1 Definição de conceitos - chave

2.1.1 Participação

De acordo com Castel-Branco (2017) entende a participação como o acto de envolver os diversos membros da comunidade educativa na definição, implementação e avaliação das acções escolares, garantindo uma abordagem democrática e inclusiva da gestão escolar.

Nhassengo (2021) afirma que a participação é a expressão concreta do exercício da cidadania na educação, quando pais, alunos e outros membros da comunidade se envolvem ativamente nos processos de tomada de decisão, acompanhamento e avaliação das actividades escolares.

Freire (1996) defende que a participação é um acto de liberdade e responsabilidade, em que o sujeito se reconhece como agente da transformação social, inclusive no ambiente escolar.

Percebe-se que o conceito de participação transcende a simples presença física dos actores escolares em reuniões ou eventos. Trata-se de um envolvimento efectivo, consciente e transformador no quotidiano educativo, onde pais, professores e demais agentes atuam de forma colaborativa na construção de uma educação democrática e de qualidade, nesse meu trabalho me foquei mais na percepção de Castel-Branco (2017).

2.1.2 Pais e encarregados de educação

Segundo o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano – MINEDH (2021), os encarregados de educação são os representantes legais ou responsáveis directos pela educação dos alunos, com a missão de acompanhar, orientar e colaborar com a escola no processo formativo da criança, conforme previsto na Lei do Sistema Nacional de Educação.

Chambule (2019) conceitua os pais e encarregados como figuras-chave no processo educativo, cujo envolvimento influencia diretamente no rendimento escolar, no comportamento e na motivação dos alunos, sobretudo no ensino primário.

Machava (2020) observa que, embora os encarregados tenham um papel fundamental na formação integral dos alunos, muitas vezes sua participação é limitada por factores como baixa escolaridade, dificuldades económicas ou desconhecimento das práticas pedagógicas.

Entende-se que pais e encarregados de educação são mais do que responsáveis legais: são parceiros estratégicos no desenvolvimento académico e social dos alunos. A sua presença e colaboração constantes são essenciais para consolidar uma cultura de corresponsabilidade entre escola e família, nessa minha pesquisa trabalhei mais com o conceito de MINEDH (2021).

2.1.3 Processo de Ensino – Aprendizagem

Segundo Vambe (2018) define o processo de ensino-aprendizagem como a interação sistemática entre o professor e o aluno, mediado por conteúdos, métodos e contextos, com vista à construção do conhecimento e desenvolvimento de competências.

Nhantumbo (2021) considera que o ensino-aprendizagem é um processo dinâmico e contínuo, que envolve não apenas a transmissão de conteúdos, mas também a motivação, a avaliação e a participação activa de todos os intervenientes, incluindo a família.

Libâneo (1994) complementa ao afirmar que o processo de ensino-aprendizagem é uma prática social, intencional e orientada por objectivos educacionais, sendo influenciado por factores pedagógicos, psicológicos e socioculturais.

Percebe-se que o processo de ensino-aprendizagem não se limita à sala de aula nem ao papel exclusivo do professor. É um sistema articulado de relações, onde o aluno é o centro, e a família desempenha um papel significativo na consolidação e continuidade da aprendizagem iniciada na escola, nesse trabalho foquei-me na definição de Vambe (2018).

2.2 Envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola

O envolvimento dos pais refere-se a todas as formas de relacionamento entre a escola e os pais que exigem a participação na tomada de decisões. Marques (2000). O envolvimento dos pais na tipologia de Joyce Epstein, inclui a troca de informações e o apoio dos pais na realização das actividades escolares. Esta tipologia agrupa as actividades de colaboração família e escola em tipos:

- ✓ Ajudas da escola às famílias – As escolas proporcionam assistência às famílias para que estas consigam cumprir as suas obrigações básicas como vestuário, alimentação e saúde;
- ✓ Comunicação escola -família – As escolas comunicam regularmente com as famílias acerca do progresso dos alunos e sobre o programa educativo;
- ✓ Ajuda da família à escola – O envolvimento da família em actividades de voluntariado na escola;
- ✓ Envolvimento da família no processo educativo em casa - Apoio na realização dos trabalhos de casa e apoio ao estudo;
- ✓ Participação na tomada de decisões e na direcção da escola – Desempenho de tarefas nos órgãos da escola;
- ✓ Intercâmbio com a comunidade - Partilha de responsabilidades e recursos entre a escola e as instituições comunitárias que trabalham com as crianças e os jovens.

Toda atitude dos pais e encarregados de educação é crucial no processo de desenvolvimento do seu educando, podendo essa influência ser exercida inconscientemente. Deste modo podemos afirmar que o bom aproveitamento escolar do educando vai depender em grande parte, da atitude adoptada pelo encarregado de educação.

O nosso país é maioritariamente constituído por analfabetos, facto que temos vindo a afirmar e que os pais participem da escolarização dos seus filhos como é caso de controlar os trabalhos escolares a serem realizados em casa, mas estes, nem estão em condições de monitorarem o rendimento pedagógico dos educandos colocando-os deste

modo em situação de desvantagem em relação aos que tem possibilidade de acompanhamento dos seus filhos.

Na visão de Marques (1997), o envolvimento dos pais não só traz benefícios ao aproveitamento escolar dos alunos, como aumenta a motivação dos alunos pelos estudos, ajuda os pais a compreender melhor o esforço realizado pelos filhos, melhora a imagem social da escola, reforça o prestígio profissional dos professores, ajuda os pais a desempenharem melhor os seus papéis, ou seja, incentivam os pais a serem melhores pais, estimulam os professores a serem melhores professores.

O autor acima citado, afirma também que o envolvimento parental traz muitas vantagens aos professores que procuram agradar os pais através de prestação de um serviço de qualidade, esforçando-se para que a satisfação dos alunos aumente. É notório que a escola passará a contar com mais recursos comunitários na materialização das diversas actividades projectadas pela escola. Isso é um ganho. De igual modo, as comunidades locais beneficiam também com oportunidades que lhes são oferecidas pela escola para intervirem activamente nos seus destinos, desenvolvendo competências no âmbito de cidadania

2.3 Papel dos pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem

De acordo com Ambrósio (1986), a escola, especialmente ao longo do Ensino Básico deixou de visar apenas a transmissão de conhecimentos para privilegiar o desenvolvimento de capacidades e aptidões dos alunos; atitudes de autonomia pessoal e solidariedade.

Mas, para que essa finalidade se cumpra, é necessário aproximar a escola do meio familiar e social em que a criança e o adolescente vivem, já que aos pais e encarregados de educação cabe-lhes um papel decisivo nesse desenvolvimento, segundo Makarenko (1981), num currículo em que a aprendizagem está centrada no aluno, aos pais e encarregados de educação é-lhes pedido que:

- ✓ Acompanhem regularmente as actividades dos seus educandos, estimulando-os na realização das tarefas escolares, consultando com eles cadernos;

- ✓ Os ajudem a desenvolver hábitos e atitudes de cooperação nomeadamente: assiduidade, pontualidade e cumprimento atempado das suas obrigações escolares, respeitando pelo trabalho dos colegas e disponibilidade para a entreatajuda;
- ✓ Sigam atentamente as informações fornecidas pela escola, no que se refere às actividades desenvolvidas pela escola, faltas dos educandos, resultados da avaliação contínua e outras comunicações.
- ✓ Contactar os directores das turmas para trocar opiniões sobre aspectos relacionados com a integração na vida escolar dos educandos;
- ✓ Conheçam os planos de estudos e sua organização, de modo a poderem orientar os seus filhos na tomada de decisões sobre as alternativas que o percurso escolar vai oferecendo, nas suas diferentes etapas,
- ✓ Acompanhar activamente a vida escolar, promovendo a articulação entre a educação na família e o ensino escolar;
- ✓ Cooperar com os professores no desempenho da sua missão pedagógica, em especial quando para tal forem solicitados, contribuindo assim para o correcto apuramento dos factos em procedimento de índole disciplinar instaurado ao seu educando.
- ✓ Comparecer na escola sempre que julgar necessário e quando para tal forem solicitados.

Segundo Dalvies (1997), os professores continuam a atribuir culpa às famílias pelo fracasso escolar dos filhos, devido à ausência da sua participação no processo educativo do filho. O autor afirma ainda que muitos pais e encarregados de educação, têm por hábito entregar os filhos ao cuidado da escola e dos professores e estes, por sua vez aceitam esta situação. Os pais não aparecem na escola pensando que ali é um lugar onde se colocam os filhos, e que só, são chamados quando surgem problemas com os seus educandos.

Na opinião de alguns autores, certos pais desvalorizam a importância da sua participação, considerando que a sua ideia não traz qualquer benefício para o filho, uma

vez que, sentem dificuldade em responder à solicitação dos professores, dificuldade em saber como podem ajudar os filhos a terem bons resultados.

E aqueles que aparecem são normalmente em situações pontuais (questões comportamentais ou quando sabe que o aluno não consegue transitar de ano). No entender da pesquisadora a não participação dos pais e encarregados de educação no PEA dos seus educandos, pode estar estritamente associada ao nível social, cultural e económica dos pais.

2.4 Formas de envolvimento de pais e encarregados de educação

Segundo Epstein (1987), o envolvimento dos pais é uma variável importante na eficácia da escola e na melhoria da qualidade de ensino. Mas nem todas as famílias sabem como se envolver nas actividades escolares, nem todas as escolas encorajam os pais a fazê-lo e muitos professores desconhecem as estratégias mais eficazes para promover o envolvimento parental. Daí o autor, define cinco tipos diferentes de envolvimento dos pais que não devem ser vistos em separado, mas sim, incluídos num programa integrado de modo a permitir aos pais a escolha de um deles.

- ✓ **Envolvimento dos pais na direcção da escola:** Refere-se à tomada de decisões por parte dos pais através dos seus representantes (associação de pais), comités escolares, conselho de escola e entre outras. Estas trabalham no sentido de melhorar a qualidade de ensino, recolher fundos para a realização de programas especiais, influenciar a política escolar, apoiar os professores e directores nas actividades de aprendizagem
- ✓ **Envolvimento dos pais na escola:** Refere-se aos apoios voluntários que os pais oferecem aos professores e directores na realização das actividades na escola, nas actividades escolares (intercâmbios, festas, visitas de estudos e outros), nas actividades de aprendizagem na sala de aula ou em casa na resolução dos deveres de casa.

Este tipo de envolvimento pode incluir:

- ✓ **Apoio voluntário às escolas,** em que os pais podem auxiliar os professores na realização de visitas de estudos, na organização de festas, no apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem;

- ✓ **Reuniões de pais**, ali tratam de problemas escolares directamente relacionados com o comportamento, progressos e dificuldades dos seus filhos;
- ✓ **Educação de pais**, incluindo tópicos relacionados com a prevenção do uso de drogas, orientação vocacional, saúde, nutrição, etc. Estes programas poderão ter lugar na escola em horários pós laborais ou realizar -se em casa dos pais, com ajuda de “visitadores” domiciliários.
- ✓ **Ajudar os filhos em casa**, os pais têm o dever de satisfazer as necessidades básicas das crianças, fornecendo - lhes vestuários, alimentação e condições ambientais saudáveis em casa, saúde e segurança de modo a facilitar uma boa aprendizagem escolar; os pais devem organizar uma rotina familiar diária, elaborando um horário de forma a proporcionar tempo de sono suficiente, uma hora e lugar adequado para o estudo, uma hora certa para finalizar os trabalhos de casa, fixar o tempo passado em frente ao televisor.
- ✓ **Envolvimento dos pais em actividades de aprendizagem em casa**, envolver-se nas actividades de aprendizagem em casa, como por exemplo, na realização de fichas de trabalho em casa. As actividades de aprendizagem podem ser concebidas para desenvolver competências específicas na leitura ou na matemática a nível da resolução de exercícios. Essas actividades devem ser planeadas com a ajuda dos professores para poderem dar sequência ao que os alunos fazem na escola.
- ✓ **Comunicar com os pais constitui uma das obrigações básicas da escola**, refere-se a forma como a escola vai informar os pais sobre as actividades escolares e do progresso dos educandos. A escola tem o dever de informar ou comunicar os pais acerca dos progressos e dificuldades dos alunos. Esta comunicação pode ser feita através de reuniões, de telefonemas e do envio de convocatórias enviados pelos docentes.

2.5 Benefícios da participação da família no processo educativo das crianças

A família como elemento fundamental da comunidade educativa, lhe é reconhecido o direito e dever de participar no processo educativo dos seus filhos. Ao levarem as suas crianças a escola os pais esperam que esta instituição proporcione um ambiente de aprendizagem que eles de certa forma não seriam capaz e não esperam que as escolas

lhes substituam nesse processo educativo, daí a necessidade de envolvê-los de forma efectiva nesse processo para que o sucesso seja a finalidade do trabalho conjunto.

Segundo UNESCO (2002), a necessidade de cooperar com os pais tem características muito próprias na educação escolar e apresenta vantagens como:

- ✓ Autoconstrução a partir do conhecimento único que os pais tem sobre os seus filhos, pois eles são os primeiros e principais educadores dos filhos;
- ✓ Promoção de atitudes e comportamentos positivos em relação a aprendizagem das crianças uma vez que o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças exige que se estabeleça uma parceria com os pais. O que se pode verificar é que a participação da família baseia-se no conhecimento único que eles têm dos próprios filhos e incentiva a atitudes positivas dos pais em relação a aprendizagem dos filhos. Aos professores este envolvimento traz também benefícios ao sustentar o seu trabalho e ao serem apreciados pelos pais esforçam-se para que o grau de satisfação dos pais seja grande.

CAPÍTULO III - METODOLOGIA

Este capítulo descreveu, de forma sistemática, os procedimentos metodológicos que orientaram a investigação, desde a caracterização do contexto local até às questões éticas. Assim, definiu-se o tipo e o método de investigação, identificaram-se a população e a amostra, detalharam-se os instrumentos e as técnicas de recolha de dados e explicitou-se o plano de análise. Deste modo, pretendeu-se garantir rigor científico, coerência interna e credibilidade dos resultados (Creswell, 2014; Gil, 2019).

3.1 Contexto Local

O estudo realizou-se na Escola Primaria Completa Unidade –H, que esta localizada no Município da Matola, no Bairro Unidade "H", Rua "A", numa área de 200 m² e com um muro de blocos. Outrora a escola em alusão funcionou no Bairro Hanhane na década 60 e nos primórdios de década 70 passou para o Bairro Unidade "H" ostentando o nome de Santa Maria, sob tutela de Padres Católicos com pavilhões compostos por 13 salas.

Como resultado das nacionalizações de 1976 a escola alterou de nome para Unidade "H", nome do Bairro onde se localiza actualmente. Em 2000, com a colaboração da comunidade local, foram construídas mais cinco salas de aulas perfazendo actualmente 18 salas. Importa salientar que o Bairro em referência é habitado por pessoas de diversas culturas.

3.2 Tipo de pesquisa ou Natureza

De acordo com Lakatos e Marconi (2017), a natureza de um estudo refere-se ao tipo de conhecimento produzido, podendo ser básico ou aplicado. Este trabalho enquadra-se na natureza aplicada, pois busca compreender de que forma os pais e encarregados de educação participam no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do Ensino Primário no 2.º ciclo, na Escola Primária Completa Unidade – H, no período entre (2020 - 2023) na cidade da Matola.

3.3 Quanto aos objectivos

Quanto aos objectivos, segundo Gil (2019), os estudos podem ser classificados em exploratórios, descritivos ou explicativos, de acordo com o nível de aprofundamento na análise do fenómeno.

O carácter exploratório justifica-se pela necessidade de levantar informações sobre práticas, estratégias e desafios relacionados com a participação familiar, num contexto ainda pouco estudado de forma sistemática. Já a dimensão descritiva permitiu caracterizar de forma detalhada os modos de envolvimento dos pais e encarregados de educação, bem como as percepções de professores e alunos sobre o impacto dessa participação no rendimento escolar e na motivação dos alunos.

De acordo com Gil (2008), a pesquisa exploratória visa descobrir aspectos ainda pouco conhecidos de determinado fenómeno, enquanto a pesquisa descritiva procura detalhar e organizar as características observadas, fornecendo uma base sólida para a interpretação. Assim, no presente estudo, a combinação destas duas abordagens possibilitou não apenas identificar as formas de participação existentes, mas também

compreender a sua relevância, limitações e potencialidades no processo de ensino-aprendizagem.

A adoção da abordagem qualitativa encontra sustentação no facto de esta privilegiar a compreensão das experiências, percepções e práticas dos sujeitos no seu contexto específico. Esta opção metodológica permitiu interpretar de forma aprofundada como os encarregados de educação se relacionam com a escola, quais os factores que condicionam o seu envolvimento e como essa participação contribui para a melhoria da aprendizagem dos alunos.

3.4 Método de Procedimento

De acordo com Creswell (2014), a abordagem de pesquisa refere-se ao tipo de tratamento dado aos dados recolhidos.

A presente pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, uma vez que se pretende explorar e descrever as percepções, experiências e interpretações dos participantes acerca do envolvimento dos pais e encarregados de educação, bem como as percepções de professores e alunos sobre o impacto dessa participação no rendimento escolar e na motivação dos alunos.

O método escolhido foi o estudo de caso, por permitir uma investigação detalhada e contextualizada de uma realidade concreta a Escola Primária Completa Unidade – H, na cidade da Matola.

Segundo Pradanov (2013), o estudo de caso consiste na recolha e análise aprofundada de informações acerca de um grupo ou instituição, de modo a compreender fenómenos no seu contexto específico.

Conforme reforça Gil (2008), este método é particularmente adequado quando se procura compreender a realidade de forma prática e aplicada, valorizando mais a análise contextualizada do que a formulação de generalizações.

No presente estudo, o estudo de caso foi fundamental para compreender a relação entre a família e a escola, analisando de que forma os encarregados de educação acompanham o percurso escolar dos seus educandos, participam em reuniões, colaboram com os professores e influenciam o processo de ensino-aprendizagem. A abordagem qualitativa

justificou-se pela necessidade de interpretar as percepções e experiências de professores, direção escolar, alunos e encarregados de educação, captando os significados que atribuem à sua participação e às dificuldades que enfrentam.

3.5. População e Amostra

3.5.1 População

Segundo GIL, (2008, p. 89), população é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características. Comumente fala-se de população como referência ao total de habitantes de determinado lugar. Por outras palavras. É o grupo ao que se tenta generalizar os resultados do estudo.

Nesse contexto, no presente estudo contamos com uma população total de 81 elementos.

Tabela 1: População em pesquisa

	M	H	HM
Membros de direcção	1	1	2
Directores de turmas	7	7	14
Alunos	15	15	30
Representantes dos pais e encarregados de educação	18	17	35
Total	41	40	81

Fonte: Pesquisadora, 2025

3.5.2 Amostra

A partir da população, foi extraída uma amostra composta por 40 elementos, sendo 2 membros da Direcção da Escola (director da escola e a directora adjunta da escola), 8 directores de turmas, 20 alunos divididos em ambos os sexos e 10 representantes dos pais e encarregados de educação. A amostra foi seleccionada por conveniência que, na visão de Yin (2005), é uma amostragem Não - probabilística que consiste em seleccionar uma parcela da população que seja mais acessível.

Tabela 2: Amostras da pesquisa

Estratificação da Amostra	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Membros da Direcção (D1 e D2)	1	1	2
Directores de Turma (DT1 a DT8)	4	4	8
Alunos (A1 a A20)	10	10	20
PEE (E5 a E5)	5	5	10
Total	20	20	40

Fonte: Pesquisadora, 2025

3.6. Instrumentos e Técnicas de Recolha de Dados

Esta subsecção é de grande relevância em qualquer investigação científica, uma vez que define como os dados serão obtidos, garantindo rigor, validade e confiabilidade na análise do fenómeno estudado. Segundo Gil (2008), a escolha adequada das técnicas e instrumentos permite que o pesquisador organize o processo de recolha de forma sistemática, assegurando que as informações obtidas sejam pertinentes aos objectivos da pesquisa.

3.6.1 Técnicas de Recolha de Dados

De acordo com Marconi e Lakatos (2017), os instrumentos de recolha de dados — como entrevistas, observações ou revisão bibliográfica — constituem ferramentas essenciais para transformar informações dispersas em conhecimento estruturado, possibilitando o acesso direto às percepções, experiências e interpretações dos participantes.

3.6.1.1 Entrevista

As entrevistas foram conduzidas como um instrumento qualitativo para captar dados detalhados. Conforme definido por Marconi e Lakatos (2003), a entrevista é um encontro entre pessoas com o objectivo de obter informações sobre um tema específico.

Neste estudo, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os directores da escola e os encarregados de educação, utilizando um roteiro de perguntas flexível para explorar questões relevantes que surgiram durante as conversas.

3.6.1.2 Observação

A observação, conforme descrita por Lüdke e André (1986), permitiu captar comportamentos e dinâmicas em seu contexto natural. Este método foi empregado para coletar dados sobre as práticas pedagógicas e o ambiente escolar, proporcionando uma visão realista das interações em sala de aula.

3.6.3 Revisão Bibliográfica

A revisão bibliográfica, conforme Gil (2002), consistiu em examinar o conhecimento existente sobre o tema, identificando contribuições, controvérsias e lacunas na literatura. Essa revisão fundamentou a escolha de práticas pedagógicas adequadas, servindo como base teórica para a análise dos resultados.

3.6.2 Instrumentos de Recolha de Dados

3.6.2.1 Guião de Entrevista

O guião de entrevista foi estruturado para abordar questões essenciais relacionadas à participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem. Minayo (2001) ressalta que guias bem elaboradas facilitam uma colecta organizada e direccionada.

3.6.2.2 Fichamento

De acordo com Lakatos e Marconi (2010), o fichamento é "um processo de registro e organização das informações retiradas de leituras, facilitando a compreensão e a recuperação das ideias principais contidas em uma obra".

O fichamento foi uma ferramenta importante para sistematizar as teorias e práticas pedagógicas que serão analisadas em seu estudo de caso, além de servir como base para a construção do referencial teórico e a discussão de estratégias eficazes no contexto da Escola Primária Completa Unidade "H".

3.7 Validade e Fiabilidade

A validade e a fiabilidade constituíram aspectos fundamentais para garantir a credibilidade e a consistência dos resultados obtidos neste estudo. A validade diz respeito ao grau em que os instrumentos de recolha de dados mediram, de forma efectiva, aquilo que se propunham medir, assegurando que as questões formuladas estavam alinhadas com os objetivos da pesquisa (Marconi & Lakatos, 2021). Para tal, procedeu-se à revisão dos instrumentos, os quais avaliei a clareza, pertinência e adequação das perguntas.

A fiabilidade, por sua vez, refere-se à consistência das medições, isto é, à capacidade de produzir resultados estáveis e semelhantes quando aplicados em condições idênticas (Marconi & Lakatos, 2021). Com o intuito de avaliar esta consistência, foi realizando um pré-teste dos questionários e guiões de entrevista com um grupo reduzido de participantes que não integrou a amostra final. Esta etapa permitiu identificar ambiguidades ou dificuldades na interpretação das questões, possibilitando o seu ajustamento antes da aplicação definitiva.

Segundo Creswell (2014), a conjugação da validade e da fiabilidade é essencial para reforçar a robustez metodológica de uma investigação, garantindo que as conclusões formuladas se baseiam em dados sólidos e fidedignos.

3.8 Análise dos Dados

A análise dos dados constituiu uma fase determinante para transformar a informação recolhida em conhecimento relevante, capaz de responder às questões de investigação. Os dados, foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016). Este método implicou três etapas:

- **A pré-análise:** com a organização e leitura flutuante dos dados;
- **A exploração do material:** com a definição de categorias temáticas;
- **O tratamento e interpretação dos resultados:** procurando estabelecer relações e padrões nas respostas.

3.9 Limitações do Estudo

Reconheceram-se limitações que balizaram a interpretação dos resultados (Gil, 2019):

- **Escopo geográfico:** estudo circunscrito a uma escola, o que reduziu a generalização externa.
- Auto-selecção e disponibilidade: possíveis vieses decorrentes de maior participação de encarregados mais envolvidos.
- Conjuntura pandémica (2020 – 2021): alterações nas rotinas escolares e migração para canais remotos, com impacto nas oportunidades de participação.

3.10 Questões Éticas

A investigação respeitou os princípios éticos da investigação em educação. Desde logo, obteve-se autorização institucional da direção da escola. Em seguida, garantiu-se consentimento informado dos participantes (ou consentimento parental e assentimento dos alunos), confidencialidade, com codificação dos dados e armazenamento seguro. Além disso, explicitou-se o direito de desistência sem consequências.

Finalmente, assegurou-se que os dados seriam utilizados exclusivamente para fins científicos e, evitando qualquer identificação direta ou indirecta.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados e discutidos os resultados desta investigação. Assim, tendo presente a revisão bibliográfica e com base nos dados recolhidos através de entrevistas e questionários, procurou-se analisar e reflectir *sobre a Participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem dos alunos no 2º ciclo: caso Escola Primaria Completa Unidade –H, na Cidade da Matola.*

4.1 Análise dos Dados Educacionais no Contexto da Participação dos Pais e Encarregados de Educação (2020–2023)

Os dados disponibilizados pela Direcção Pedagógica da Escola Primária Completa Unidade – H, na Cidade da Matola, no período de 2020 a 2023, permitem uma análise concreta da evolução estrutural e pedagógica da instituição, aspecto essencial para compreender os desafios e oportunidades no processo de ensino-aprendizagem. Esta análise é especialmente relevante no contexto da presente investigação, que visa compreender o papel e o grau de envolvimento dos pais e encarregados de educação nesse processo, com especial atenção ao 2.º Ciclo.

Tabela 3: corpo docente da instituição

4.1.1 Quadro Docente e Qualificação Profissional

TOTAL			COM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA			SEM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA		
H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
8	24	32	8	24	32	-----	-----	-----

Fonte: Direcção pedagógica (2020)

Em 2020, o corpo docente da instituição era constituído por 32 professores, dos quais 8 do sexo masculino e 24 do sexo feminino, revelando uma predominância feminina no quadro de pessoal. Importa destacar que 100% dos docentes possuíam formação pedagógica, facto que aponta para um ambiente profissionalizado, com competências adequadas para a condução do processo de ensino-aprendizagem.

A ausência de professores sem formação formal demonstra o empenho da instituição na valorização da qualidade do ensino. Essa qualificação dos professores, no entanto, só

atinge eficácia plena quando complementada por uma parceria sólida com os pais e encarregados de educação, que são elementos fundamentais no acompanhamento do percurso escolar das crianças, especialmente numa fase tão determinante como o 2.º ciclo.

Tabela 4: números de alunos por turmas

4.1.2 Distribuição de números de alunos por turmas e classe em 2020

Classes	Alunos			Turmas
	H	M	HM	
1ª	148	157	305	5
2ª	175	168	343	6
3ª	210	196	406	8
4ª	192	180	372	6
5ª	299	226	525	8
Total	1024	927	1951	33

Fonte: Direcção pedagógica (2020)

No mesmo ano, a escola registou 1951 alunos matriculados, distribuídos em 33 turmas, o que resulta numa média de aproximadamente 59 alunos por turma. Este número configura um quadro de superlotação das salas de aula, o que levanta preocupações pedagógicas e organizacionais. A presença de um elevado número de alunos por turma pode dificultar a atenção individualizada, o acompanhamento regular do rendimento escolar e, conseqüentemente, tornar-se um entrave para a participação efetiva dos pais na vida académica dos seus educandos.

As turmas mais sobrecarregadas eram as da 5ª classe, com 525 alunos distribuídos em apenas 8 turmas — cerca de 65 alunos por turma. Tal situação exige uma maior articulação entre a escola e os encarregados de educação, que, diante de tais desafios, devem ser incentivados a colaborar mais ativamente com os professores na monitoria do desempenho dos alunos.

Tabela 5: números de alunos por turmas

4.1.3 Distribuição de números de alunos por turmas e classe em 2021

Classes	Alunos			Turmas
	H	M	HM	
1 ^a	147	121	268	5
2 ^a	134	145	279	5
3 ^a	161	151	312	6
4 ^a	201	176	377	7
5 ^a	168	164	332	7
Total	811	757	1568	30

Fonte: Direcção pedagógica (2021)

Em 2021, observa-se uma redução significativa no número de alunos, com 1568 matriculados e 30 turmas, o que reduziu a média para 52,3 alunos por turma. Essa diminuição pode ser atribuída a vários fatores, incluindo a mobilidade escolar, dificuldades económicas ou impactos da pandemia da COVID-19, que provocou a suspensão de aulas presenciais em várias fases do ano lectivo.

Neste contexto, a participação dos pais torna-se ainda mais crucial, uma vez que a ausência de acompanhamento escolar constante por parte da escola impôs novos desafios para o apoio à aprendizagem em casa. A capacidade dos pais em apoiar as tarefas, motivar a continuidade dos estudos e manter a ligação com a escola revela-se como elemento determinante na mitigação dos efeitos negativos desse período.

Tabela 6: números de alunos por turmas

4.1.4 Distribuição de números de alunos por turmas e classe em 2023

Classes	Alunos			Turmas
	H	M	HM	
1 ^a	121	135	259	6
2 ^a	92	89	181	4
3 ^a	149	141	290	7
4 ^a	104	122	226	7
5 ^a	138	132	270	8
6 ^a	229	219	448	10
Total	833	841	1674	42

Fonte: Direcção pedagógica (2023)

Em 2023, a escola introduziu a 6^a classe, elevando o número total de alunos para 1674, com um aumento expressivo no número de turmas para 42. Isso permitiu uma significativa redução da média de alunos por turma para 39,8, o que representa uma melhoria notável no rácio professor-aluno e no ambiente pedagógico.

A introdução de mais turmas e a redução da superlotação contribuem para um ensino mais eficaz, porém, a participação dos pais e encarregados de educação continua a ser um factor indispensável, sobretudo para consolidar os ganhos obtidos em termos de expansão e qualidade. A comunicação regular entre escola e família torna-se ainda mais necessária para garantir que os alunos mantenham bons níveis de assiduidade, disciplina e rendimento.

Adicionalmente, destaca-se que em 2023 houve equilíbrio de género na frequência escolar, com 841 meninas e 833 meninos matriculados. Este dado demonstra o avanço na inclusão das raparigas na educação, uma área que carece também da sensibilização e envolvimento das famílias, sobretudo em contextos em que as práticas culturais e socioeconómicas ainda desafiam a permanência das meninas no sistema de ensino.

4.3 Apresentação e interpretação dos resultados

A presente secção tem como propósito apresentar e interpretar os dados recolhidos durante o trabalho de campo, com base nos instrumentos aplicados aos diferentes participantes da pesquisa, nomeadamente: membros da Direcção Escolar, professores, Alunos e pais e encarregados de educação. A análise foca-se na compreensão do nível de participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do 2.º ciclo, tomando como caso de estudo a Escola Primária Completa Unidade – H, localizada na Cidade da Matola. Os dados obtidos são interpretados de forma qualitativa, com o objectivo de identificar padrões, percepções e práticas que influenciam a relação escola–família no contexto educativo analisado.

4.3.1 Factores Envolvidos na Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário

A análise dos dados recolhidos junto aos diferentes grupos entrevistados possibilitou a identificação de diversos factores que influenciam o grau de participação dos pais e encarregados de educação (PEE) no processo de ensino-aprendizagem (PEA), especificamente no ensino primário do segundo ciclo. Os dados foram agrupados por categorias de participantes, permitindo uma leitura comparativa e crítica dos depoimentos.

- **Membros da Direcção (D1 e D2)**

Os membros da Direcção apontaram três principais factores que influenciam a participação dos PEE: a realização periódica de reuniões escolares, o nível de escolaridade dos pais e as condições socioeconómicas das famílias. Reconhecem que, embora exista interesse por parte dos encarregados, a sua participação é frequentemente limitada pela indisponibilidade de tempo e pela escassez de recursos materiais. Como estratégias de aproximação entre a escola e a comunidade, destacaram visitas domiciliárias, encontros informativos e campanhas de sensibilização para reforçar a corresponsabilidade no processo educativo.

Esta visão encontra eco em Epstein (2001), que defende que o envolvimento dos pais no contexto escolar deve ser fomentado por meio de práticas institucionais estruturadas que promovam parcerias colaborativas. Do mesmo modo, Oliveira (2014) sustenta que

escolas que estabelecem canais de comunicação frequentes e inclusivos com os encarregados de educação tendem a apresentar maiores índices de desempenho escolar.

- **Diretores de Turma (DT1 a DT8)**

Os directores de turma reforçaram as percepções da Direcção, mas acrescentaram que a valorização da educação no seio familiar e o desconhecimento dos métodos pedagógicos actuais também limitam a intervenção efetiva dos pais. Mencionaram ainda que muitos pais não sabem como acompanhar os estudos dos filhos, o que compromete o apoio domiciliário necessário. Como proposta, os professores sugeriram a realização de formações e encontros regulares para capacitar os PEE sobre conteúdos escolares e métodos de ensino contemporâneos.

Tedesco (2000) argumenta que a desigualdade de acesso ao capital cultural entre famílias tem impacto directo no apoio que os pais conseguem oferecer aos filhos. Sarmiento (2005) acrescenta que a mediação pedagógica eficaz entre escola e família é indispensável para garantir a inclusão educativa e reduzir as barreiras socioculturais no processo de aprendizagem.

- **Alunos (A1 a A20)**

A maioria dos alunos afirmaram que os pais incentivam a frequência escolar regular e, em alguns casos, auxiliam nas tarefas escolares. No entanto, o acompanhamento contínuo é limitado. Segundo os alunos, os pais demonstram interesse, mas muitas vezes não compreendem os conteúdos ou não têm tempo disponível para apoiar os estudos. Esta percepção revela uma lacuna entre a intenção de participar e a efectividade da participação.

De acordo com Vygotsky (1978), a aprendizagem se desenvolve em contextos sociais mediados pela interação entre os sujeitos. Assim, o papel dos pais como mediadores do conhecimento é crucial para a construção das competências escolares. Bronfenbrenner (1996) também reforça a importância do ambiente familiar como parte do sistema ecológico que influencia diretamente o desenvolvimento da criança.

- **Pais e Encarregados de Educação (E1 a E10)**

Os encarregados de educação entrevistados reconheceram a relevância da sua actuação no percurso escolar dos filhos. Contudo, mencionaram como entraves à sua participação os horários laborais inflexíveis, as dificuldades de leitura e escrita – sobretudo entre os que possuem apenas o ensino primário – e a falta de clareza sobre o funcionamento da escola e sobre a lógica da progressão por ciclos. Ainda assim, a maioria procura comparecer às reuniões escolares e demonstra vontade de se envolver mais activamente.

Freire (1996) defende que a participação cidadã no processo educativo só é possível se houver condições concretas para tal, incluindo a valorização do saber popular e a promoção de diálogos horizontais. Silva (2015) complementa afirmando que o baixo nível de escolaridade dos pais e a ausência de políticas educativas inclusivas dificultam a participação efectiva das famílias nas escolas.

- **Pontos Convergentes**

Os depoimentos dos diferentes grupos entrevistados revelam uma convergência em torno da importância da participação dos pais e encarregados no sucesso escolar dos alunos. Existe consenso de que factores como a escolaridade dos pais, a condição socioeconómica e a limitação de tempo são determinantes que influenciam o nível de envolvimento familiar. Igualmente, todos reconhecem o valor da comunicação entre escola e família – por meio de reuniões, visitas e encontros informativos – como elemento-chave para o fortalecimento da parceria educativa.

- **Pontos Divergentes**

Apesar do consenso geral, surgem divergências na forma como se interpreta e se responde ao problema. A Direcção e os professores focam-se em estratégias institucionais para promover a participação dos PEE, enquanto os encarregados enfatizam os obstáculos concretos da vida cotidiana que os impedem de se engajar plenamente. Por outro lado, os alunos reconhecem o esforço dos pais, mas percebem um envolvimento limitado e, muitas vezes, informal. Esta diferença de percepções indica a

necessidade de alinhar expectativas e realidades entre os diferentes actores envolvidos no processo educativo.

Diante das análises realizadas, sugere-se a implementação de um programa de integração escola-família, com acções regulares de formação para os encarregados de educação, utilizando linguagem acessível e formatos participativos. Além disso, propõe-se a criação de um gabinete de mediação comunitária escolar, composto por representantes da Direcção, professores e pais, com o objectivo de promover o diálogo contínuo, identificar desafios locais e elaborar estratégias conjuntas. Tais medidas, fundamentadas numa abordagem participativa e contextualizada, podem contribuir significativamente para o fortalecimento da corresponsabilidade na promoção do sucesso escolar dos alunos.

4.3.2 Nível de Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino-Aprendizagem

A análise do nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação (PEE) revela uma participação predominantemente moderada, com maior incidência em momentos formais, como reuniões escolares, e menor presença em acções pedagógicas contínuas. A heterogeneidade das práticas parentais reflecte um cenário em que o interesse existe, mas é frequentemente limitado por factores estruturais e socioculturais.

- **Membros da Direcção**

Os membros da Direcção caracterizaram o nível de participação dos PEE como moderado. Destacaram que uma parte dos pais comparece às reuniões e acata orientações administrativas, enquanto outra parte restringe-se a garantir a presença física dos filhos na escola, sem se envolver nos aspectos pedagógicos. Um dos entraves apontados é o desconhecimento dos pais sobre o currículo escolar e sobre o sistema de Progressão por Ciclos, o que limita o seu envolvimento activo.

Essa perspectiva é respaldada por Epstein (2001), que salienta que a compreensão das estruturas e objectivos curriculares é essencial para que os pais actuem de forma significativa no processo educativo. Da mesma forma, Combs et al. (2008) afirmam que a participação parental deve ir além da presença física, englobando o acompanhamento das tarefas, a motivação dos filhos e o diálogo construtivo com a escola.

- **Directores de Turma**

Os directores de turma relataram que, embora a maioria dos pais participe de reuniões escolares, são poucos os que se envolvem de forma sistemática no acompanhamento das tarefas escolares ou mantêm contacto contínuo com os professores. Essa limitação não decorre apenas da falta de interesse, mas sobretudo da ausência de estratégias claras que orientem os pais sobre como contribuir pedagogicamente.

Para Tedesco (2000), a escola tem o dever de orientar e capacitar os pais, sobretudo em contextos marcados por desigualdades socioculturais. Sarmiento (2005) complementa, afirmando que a construção de pontes pedagógicas entre escola e família exige escuta activa, clareza comunicacional e partilha de responsabilidades.

- **Alunos**

Dos 20 alunos entrevistados, os resultados indicaram:

- 5 afirmaram que os pais participam em reuniões escolares;
- 4 relataram que os pais demonstram interesse pelas suas aprendizagens;
- 7 recebem ajuda com as tarefas em casa;
- 4 dizem conversar com os pais sobre o que aprendem na escola.

Estes dados revelam uma presença parental real, embora pontual e irregular. Alguns alunos têm apoio directo nas tarefas escolares, enquanto outros limitam-se a interacções informais, indicando que o envolvimento dos pais é percebido de forma diferenciada.

Segundo Vygotsky (1978), a mediação social no processo de aprendizagem é fundamental, sendo os pais atores relevantes nesse contexto. Por sua vez, Bronfenbrenner (1996) destaca que a interacção entre os diversos sistemas que envolvem a criança (família, escola, comunidade) é determinante para seu desenvolvimento integral.

- **Pais e Encarregados de Educação**

Entre os 10 encarregados de educação entrevistados:

- 3 participam regularmente em reuniões;

- 4 ajudam os filhos nas tarefas escolares;
- 3 mantêm contacto frequente com a escola.

Apesar de reconhecerem a importância da sua atuação, os entrevistados mencionaram limitações como horários de trabalho inflexíveis, baixo nível de escolaridade e dificuldade de acesso à informação escolar como fatores que dificultam uma participação mais sistemática.

Ndongala (2017) observa que o grau de envolvimento dos pais está intimamente ligado à valorização da educação dentro do ambiente familiar e à consciência de seu papel como responsáveis no processo de ensino-aprendizagem. Freire (1996) também defende a importância do empoderamento comunitário como forma de transformar a educação em um acto dialógico e participativo.

- **Pontos Convergentes**

Os dados evidenciam consenso entre os diversos grupos entrevistados quanto à predominância da participação dos PEE em momentos formais – como reuniões escolares – e à fragilidade no acompanhamento cotidiano do processo de aprendizagem. Há também concordância de que o envolvimento familiar é crucial para o sucesso escolar dos alunos, mesmo que ainda apresente limitações de natureza estrutural, como falta de tempo e baixa escolaridade dos pais.

- **Pontos Divergentes**

As divergências emergem, sobretudo, na forma como se avalia o grau de participação parental. A Direcção classifica essa participação como moderada e deficiente no que toca aos aspectos pedagógicos. Em contraste, alguns pais e alunos percebem tal envolvimento como activo e significativo dentro das suas possibilidades. Além disso, enquanto a Direcção aponta o desconhecimento do currículo como o principal entrave, os encarregados destacam as limitações de tempo e trabalho como os principais obstáculos.

Diante dos dados analisados, sugere-se a implementação de um Plano de Acção Participativo, com foco em três eixos principais:

1. Capacitação dos PEE, por meio de oficinas periódicas sobre o currículo e estratégias de acompanhamento escolar.
2. Reforço da comunicação escola-família, com utilização de múltiplos canais (digitais e presenciais) para tornar a informação mais acessível.
3. Criação de um núcleo de mediação escola-comunidade, que envolva representantes dos professores, pais e direcção, com o objectivo de desenvolver propostas conjuntas para aumentar o engajamento parental.

Essas medidas, apoiadas em princípios de corresponsabilidade e participação ativa, podem contribuir para o fortalecimento do vínculo entre escola e família, promovendo um ambiente mais colaborativo e favorável ao sucesso escolar dos alunos.

4.3.3 Impacto da Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino-Aprendizagem

A análise dos dados recolhidos junto aos diferentes atores escolares evidencia que a participação dos pais e encarregados de educação (PEE) tem um impacto significativo no processo de ensino-aprendizagem (PEA) dos alunos. O envolvimento parental tem se revelado um factor determinante para o sucesso escolar, reflectindo-se em melhorias no desempenho académico, no comportamento e na motivação dos estudantes.

- **Membros da Direcção**

Os directores entrevistados destacaram que os alunos cujos pais demonstram maior envolvimento apresentam, em geral, melhor aproveitamento académico, maior assiduidade e actitudes comportamentais mais positivas. Para os gestores escolares, a participação parental contribui para o fortalecimento de um ambiente educativo mais equilibrado, colaborativo e disciplinado.

Essa visão é sustentada por Deslandes (2004), ao defender que a presença activa dos pais na vida escolar dos filhos promove melhorias significativas no rendimento académico e na conduta dos alunos. Tedesco (2009) complementa que a articulação entre família e escola amplia o capital cultural e simbólico das crianças, contribuindo para uma escolarização mais eficaz e menos desigual.

- **Directores de Turma**

Os directores de turma partilham da mesma opinião da Direcção, afirmando que o envolvimento dos pais está directamente relacionado à melhoria das notas, à redução dos casos de indisciplina e ao aumento da motivação para o estudo. Os professores observaram que, mesmo quando os pais não possuem elevada escolaridade, o simples ato de demonstrarem interesse pelas actividades escolares reforça nos alunos o valor da educação no seio familiar.

Nesse sentido, Epstein (2001) sustenta que os pais, mesmo com limitações escolares, podem exercer um papel vital no acompanhamento e reforço das práticas educativas. Já Silva (2015) observa que a participação familiar, quando consistente, estimula a responsabilização dos alunos e melhora as relações escola-comunidade.

- **Alunos**

Do ponto de vista dos alunos, o apoio parental está directamente relacionado à motivação pessoal e à autoconfiança. Os estudantes relataram que se sentem mais valorizados, incentivados e comprometidos quando os pais acompanham seu percurso escolar, mesmo que de forma pontual.

Bronfenbrenner (1996) enfatiza a importância das relações próximas no desenvolvimento humano, defendendo que a interação entre os diferentes sistemas (família, escola, comunidade) influencia diretamente o comportamento e o desempenho dos estudantes. Freire (1996), por sua vez, advoga que a valorização do saber do outro, mesmo que não seja acadêmico, fortalece o processo educativo e estimula o protagonismo do educando.

- **Pais e Encarregados de Educação**

Os PEE reconhecem que a sua actuação, embora informal e condicionada por limitações diversas, contribui para identificar dificuldades dos filhos, reduzir reprovações e fomentar o interesse pela escola. A maioria expressou o desejo de ver os filhos progredirem academicamente, o que os motiva a manter algum nível de envolvimento, mesmo diante de desafios socioeconómicos e educacionais.

Para Ndongala (2017), o sentimento de corresponsabilidade familiar é essencial para a construção de trajetórias escolares positivas, sobretudo em contextos de vulnerabilidade. De modo semelhante, o MINEDH (2003) afirma que o envolvimento dos encarregados de educação representa um dos pilares fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino e para a permanência dos alunos no sistema educativo.

- **Pontos Convergentes**

Há consenso entre os grupos entrevistados sobre os efeitos positivos do envolvimento parental. Todos reconhecem que a participação, mesmo quando limitada, contribui para a melhoria do comportamento, da assiduidade, do desempenho académico e da motivação dos alunos. O vínculo escola-família é apontado como um elemento-chave para o êxito educativo, reforçando a necessidade de uma abordagem colaborativa.

- **Pontos Divergentes**

As divergências situam-se nas percepções quanto à natureza e à intensidade desse impacto. A Direcção e os professores observam resultados mais objectivos e mensuráveis – como notas, pontualidade e disciplina – enquanto os pais destacam mais os aspectos afectivos, como o desejo de apoiar os filhos e garantir-lhes um futuro melhor. Já os alunos valorizam mais o apoio emocional e o incentivo, mesmo quando a participação não se traduz em acções pedagógicas directas.

Diante das evidências recolhidas, propõe-se a criação de um Programa de Envolvimento Parental Integrado (PEPI) na EPC Unidade "H", com as seguintes dimensões:

1. Acções formativas para os pais, voltadas à compreensão dos objectivos curriculares, da Progressão por Ciclos e de práticas de apoio doméstico à aprendizagem;
2. Sessões de diálogo escola-família, com mediação pedagógica, para escuta activa das preocupações dos PEE e construção de soluções conjuntas;
3. Reconhecimento simbólico e institucional da participação dos pais, valorizando suas contribuições como agentes educativos, ainda que informais.

Com base na literatura e nos dados analisados, torna-se evidente que o envolvimento parental não é apenas desejável, mas necessário para a construção de uma escola pública mais inclusiva, democrática e eficaz.

CAPÍTULO V – CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Este capítulo apresenta as conclusões resultantes da análise dos dados recolhidos ao longo do estudo, à luz dos objetivos definidos. As reflexões aqui expostas sintetizam os principais achados da investigação sobre a participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem no ensino primário, especificamente no contexto da Escola Primária Completa Unidade "H". Com base nessas conclusões, são também sugeridas estratégias e ações que visam melhorar o envolvimento parental e fortalecer a relação entre escola e família, contribuindo, assim, para o sucesso escolar dos alunos.

5.1 Conclusões

O presente estudo teve como objetivo analisar a participação dos pais e encarregados de educação (PEE) no processo de ensino-aprendizagem (PEA) dos alunos do 2.º ciclo do ensino primário, com enfoque na Escola Primária Completa Unidade "H", na cidade da Matola. Através da análise dos dados recolhidos junto à Direcção, professores, alunos e PEE, foi possível compreender os níveis, formas e impactos da participação parental na dinâmica escolar.

Os resultados revelaram que a participação dos PEE ocorre predominantemente em momentos formais, como reuniões escolares, sendo ainda limitada no acompanhamento pedagógico contínuo dos filhos. Os principais factores que condicionam esse envolvimento são o baixo nível de escolaridade, as dificuldades socioeconômicas, a indisponibilidade de tempo, o desconhecimento do currículo escolar e a falta de estratégias de capacitação parental por parte da escola.

Apesar dessas limitações, foi identificado um reconhecimento generalizado, por parte de todos os grupos entrevistados, da importância da participação parental para o sucesso educativo. A presença e o envolvimento dos pais e encarregados de educação contribuem significativamente para o melhor desempenho académico, a redução de comportamentos indisciplinados e o aumento da motivação dos alunos.

Também se observou que, embora existam divergências na percepção da intensidade e da forma de participação, todos os actores escolares convergem quanto à necessidade de

estreitar a relação entre escola e família, criando um ambiente de corresponsabilidade que favoreça a aprendizagem e a permanência dos alunos no sistema educativo.

5.2 Sugestões

Com base nas conclusões apresentadas, propõem-se as seguintes sugestões:

1. **Implementação de programas de formação aos PEE** – A escola deve promover ações formativas para pais e encarregados de educação, com conteúdos voltados à compreensão do currículo escolar, das metodologias de ensino e do modelo de Progressão por Ciclos, a fim de capacitá-los para um acompanhamento mais eficaz do percurso educativo dos filhos.
2. **Reforço da comunicação escola-família** – É necessário diversificar os canais de comunicação com os PEE, incluindo chamadas telefônicas, mensagens e visitas domiciliárias, com vista a garantir o fluxo contínuo de informações sobre o progresso dos alunos e fortalecer os laços de confiança e cooperação.
3. **Flexibilização de horários para reuniões escolares** – Considerando os desafios laborais enfrentados por muitos encarregados de educação, recomenda-se que a escola adote horários alternativos e diferenciados para as reuniões e encontros informativos, de modo a permitir maior participação dos pais.
4. **Criação de espaços de escuta e diálogo participativo** – A escola deve instituir fóruns comunitários ou conselhos escolares com representação dos PEE, permitindo que estes contribuam ativamente na tomada de decisões e no planeamento de atividades educativas.
5. **Reconhecimento e valorização da participação PEE** – A instituição escolar deve desenvolver estratégias de valorização simbólica dos pais participativos, reconhecendo publicamente seu contributo e incentivando práticas colaborativas entre os diferentes membros da comunidade educativa.

6. Referências bibliográficas

- Ambrósio, J. (1986). *A participação dos pais na educação escolar*. Lisboa: Editora ABC.
- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bello, J. (2005). *A participação dos pais na escola: Um estudo de caso*. Maputo: Universidade Pedagógica.
- Castel-Branco, C. (2017). *Gestão democrática e participação nas escolas públicas de Moçambique*. Maputo: INDE.
- Chambule, M. (2019). *O envolvimento dos encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem: Estudo de caso em escolas primárias do distrito de Boane* [Monografia de Licenciatura, Universidade Pedagógica de Maputo].
- Chivambo, B. C. R. (2017). *A participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem: Estudo de caso na Escola Primária Completa de Ndlavela* [Monografia de Licenciatura, Universidade Pedagógica de Maputo].
- Combs, A. W., Miser, A. W., & Whitaker, K. S. (2008). *Psicologia na educação: Uma abordagem humanística*. São Paulo: EPU.
- Creswell, J. W. (2014). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. 4th ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications.
- Cumbe, I. J. (2018). *Percepções e opiniões dos funcionários em relação à participação dos pais na gestão escolar: Estudo de caso na Escola Primária Completa de Ndlavela* [Monografia de Licenciatura, Universidade Eduardo Mondlane].
- Dalvies, L. (1997). *Parental involvement in education: A study of effective practices*. New York: Educational Press.
- Deslandes, S. F. (2004). *Família e escola: Caminhos da parceria*. Petrópolis: Vozes.
- Epstein, A. S. (1987). *Curriculum in early childhood education: A framework for decision making*. Washington, D.C.: National Association for the Education of Young Children.
- Epstein, J. L. (1987). Parent involvement: What research says to administrators. *Education and Urban Society*, 19(2), 119–136.

- Epstein, J. L. (2001). *School, family, and community partnerships: Preparing educators and improving schools*. Boulder, CO: Westview Press.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4ª ed. São Paulo: Atlas.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6ª ed. São Paulo: Atlas.
- Gil, A. C. (2019). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 7ª ed. São Paulo: Atlas.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2010). *Fundamentos de metodologia científica*. 7ª ed. São Paulo: Atlas.
- Libâneo, J. C. (1994). *Didática*. São Paulo: Cortez.
- Lüdke, M., & André, M. E. D. A. (1986). *Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU.
- Machava, A. L. (2020). *Família e escola: Parcerias para o sucesso escolar no ensino primário em Matola-Rio* [Dissertação de Mestrado, Universidade Eduardo Mondlane].
- Makarenko, A. S. (1981). *Poema pedagógico*. Lisboa: Editora Horizonte.
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2003). *Técnicas de pesquisa*. 5ª ed. São Paulo: Atlas.
- Marques, M. (2000). *A participação dos pais na escola: Um estudo de caso em escolas primárias de Maputo* [Monografia de Licenciatura, Universidade Pedagógica de Maputo].
- Marques, M. O. (1997). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Ijuí: Editora Unijuí.
- Minayo, M. C. S. (2001). *O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde*. 7ª ed. São Paulo: Hucitec.
- Ministério da Educação. (2003). *Plano curricular do ensino primário*. Maputo: Ministério da Educação.

Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano – MINEDH. (2020). Plano Estratégico da Educação 2020–2029. Maputo: MINEDH.

Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano – MINEDH. (2021). Relatório sobre a implementação da política de participação comunitária nas escolas primárias. Maputo: MINEDH.

Muchanga, S. (2019). A participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem: Estudo de caso na Escola Primária Completa da Matola [Monografia de Licenciatura, Universidade Pedagógica de Maputo].

Ndongala, D. (2017). Educação, família e comunidade: Uma tríade para o sucesso escolar. Luanda: Mayamba.

Nhantumbo, S. J. (2021). A participação dos encarregados de educação nas atividades escolares no segundo ciclo do ensino primário: Estudo na cidade de Xai-Xai [Monografia de Licenciatura, Universidade Pedagógica de Gaza].

Nhassengo, M. C. (2021). Educação participativa e comunidades escolares em Moçambique: Realidades e desafios. *Revista Moçambicana de Ciências da Educação*, 3(1), 87–102.

Pradanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2ª ed. Novo Hamburgo: Feevale.

Pradella, M. (2013). A participação dos pais na escola: Um estudo de caso em escolas públicas de Maputo [Monografia de Licenciatura, Universidade Eduardo Mondlane].

Severino, A. J. (2007). *Metodologia do trabalho científico*. 23ª ed. São Paulo: Cortez.

Silva, A. S. (2015). *Família e escola: Uma parceria possível?* São Paulo: Cortez.

Tedesco, J. C. (2009). *A educação no século XXI: Os desafios do futuro*. Porto Alegre: Artmed.

Triviños, A. N. S. (1987). *Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas.

UNESCO. (2002). *Manual de gestão participativa na escola*. Paris: UNESCO.

Vambe, D. M. (2018). Interacção pedagógica no ensino-aprendizagem: Um olhar sobre a prática docente em escolas moçambicanas. *Revista Pedagogia Hoje*, 2(4), 45–59.

Yin, R. K. (2005). *Estudo de caso: Planejamento e métodos*. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman.

APÊNDICE

Guião de Entrevista para Direcção

Tema é: *Análise da Participação dos Pais e Encarregados de Educação no processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário: Caso Escola Primária Completa Unidade" H" na Cidade da Matola 2020 a 2023.*

Prezado Director/Director Adjunto

A presente entrevista integra-se no âmbito do trabalho final do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo Antecipadamente, agradecemos a sua colaboração e garantimos total confidencialidade das suas respostas.

Este estudo visa analisar a Participação dos Pais e Encarregados de Educação no processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário.

BLOCO 1: Dados pessoais:

a. (Marque com um X dentro de parênteses na opção correspondente responda com as próprias palavras quando necessário)

A1. Sexo

A2. Idade

A3. Grau académico

A4 Anos de experiência

A4 Anos de experiência como gestor:

B. Identificar os factores envolvidos na participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário

1. Explique como é feito o envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem?

2. Achas que os pais e encarregados de educação tem competências para melhorar o processo de Ensino-Aprendizagem dos alunos? Porquê?

3. Que desafios enfrentam os pais e encarregados de educação na participação do processo de Ensino-Aprendizagem?

4. Que outras recomendações, sugestões, opiniões, ou sentimentos tem em relação ao envolvimento na participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário?

C- Descrever o nível de participação dos pais e encarregados de educação no PEA no Ensino Primário caso Escola Primária Completa Unidade" H" na Cidade da Matola 2020 a 2023

1. Achas que o nível de participação dos pais e encarregados de educação no PEA tem algum entendimento das Progressões por Ciclos de Aprendizagem?

2. De que forma a direcção da escola contribui na participação dos pais e encarregados de educação no PEA no Ensino Primário caso Escola Primária Completa Unidade" H"?

3. De que forma a participação dos pais e encarregados de educação no PEA contribuem na melhoria do PEA?

D. Explicar o impacto da participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário caso Escola Primária Completa Unidade" H" na Cidade da Matola 2020 a 2023

1. Como relaciona o desempenho dos alunos face a participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem?

3. Qual é o impacto da participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem, para desenvolvimento das competências dos alunos?

Guião de Entrevista para Directores de Turma

Tema é: *Análise da Participação dos Pais e Encarregados de Educação no processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário: Caso Escola Primária Completa Unidade" H" na Cidade da Matola 2020 a 2023.*

Prezado Director/Director de Turma

A presente entrevista integra-se no âmbito do trabalho final do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, Antecipadamente, agradecemos a sua colaboração e garantimos total confidencialidade das suas respostas.

Este estudo visa analisar a *Participação dos Pais e Encarregados de Educação no processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário.*

BLOCO 1: Dados pessoais:

a. (Marque com um X dentro de parênteses na opção correspondente responda com as próprias palavras quando necessário)

A1. Sexo

A2. Idade

A3. Grau académico

A4 Anos de experiência

A4 Anos de experiência como gestor:

B. Identificar os factores envolvidos na participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário

1. Explique como é feito o envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem?

2. Achas que os pais e encarregados de educação tem competências para melhorar o processo de Ensino-Aprendizagem dos alunos? Porquê?
3. Que desafios enfrentam os pais e encarregados de educação na participação do processo de Ensino-Aprendizagem?
4. Que outras recomendações, sugestões, opiniões, ou sentimentos tem em relação ao envolvimento na participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário?

C- Descrever o nível de participação dos pais e encarregados de educação no PEA no Ensino Primário caso Escola Primária Completa Unidade" H" na Cidade da Matola 2020 a 2023

1. Achas que o nível de participação dos pais e encarregados de educação no PEA tem algum entendimento das Progressões por Ciclos de Aprendizagem?
2. De que forma os directores de turma da escola contribuem na participação dos pais e encarregados de educação no PEA no Ensino Primário caso Escola Primária Completa Unidade" H"?
3. De que forma a participação dos pais e encarregados de educação no PEA contribuem na melhoria do PEA?

D. Explicar o impacto da participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário caso Escola Primária Completa Unidade" H" na Cidade da Matola 2020 a 2023

1. Como relaciona o desempenho dos alunos face a participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem?
3. Qual é o impacto da participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem, para desenvolvimento das competências dos alunos?

Inquérito por Questionário para Alunos

Tema: *Análise da Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário, Caso: Escola Primária Completa Unidade "H", Cidade da Matola (2020–2023).*

Prezado Aluno/a

Este questionário faz parte de um estudo académico para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, lecionado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane. O objetivo é compreender como os pais e encarregados de educação participam no processo de ensino-aprendizagem no Ensino Primário. As tuas respostas são muito importantes e serão tratadas com total confidencialidade. Agradecemos a tua colaboração!

1.1 BLOCO 1: Dados Pessoais

(Assinale com um X dentro de parênteses na opção correspondente e responda com palavras quando necessário)

A1. Sexo: Masculino () Feminino ()

A2. Idade: _____ anos

A3. Classe: 1^a () 2^a () 3^a () 4^a () 5^a () 6^a ()

1.2 BLOCO 2: Envolvimento Escolar e Familiar

B1. Vais à escola todos os dias? Sim () Não ()

B2. Tens todo o material escolar necessário (cadernos, lápis, régua, etc.)? Sim ()
Não () Neutro ()

B3. Tens todos os livros escolares? Sim () Não () Neutro ()

B4. Os teus pais ou encarregados de educação ajudam-te nas tarefas escolares? Sim ()
Não () Às vezes ()

B5. Eles conversam contigo sobre o que aprendes na escola? Sim () Não () Às
vezes ()

B6. Já viste os teus pais ou encarregado de educação na escola? Sim () Não () Não
me lembro ()

1.3 BLOCO 3: Participação Familiar no Processo de Aprendizagem

C1. Achas que os teus pais ou encarregado de educação se interessam pelos teus estudos? Sim () Não () Neutro ()

C2. Quando tens dificuldades nas aulas, falas com os teus pais ou encarregado de educação? Sim () Não () Às vezes ()

C3. Eles participam em reuniões na escola? Sim () Não () Não sei ()

C4. O que mais os teus pais ou encarregado fazem para te ajudar nos estudos?

BLOCO 4: Opinião sobre o Apoio dos Pais no Aprendizado

D1. Acreditas que a ajuda dos teus pais/encarregado de educação te faz aprender melhor? Sim () Não () Neutro ()

D2. Quando os teus pais/encarregado de educação não ajudam, tens mais dificuldades em aprender? Sim () Não () Neutro ()

D3. Que tipo de ajuda dos teus pais/encarregado de educação mais te ajuda a aprender?

() Explicam as matérias

() Ajudam a fazer trabalhos

() Motivam para estudar

() Compram material escolar

() Outras: _____

D4. Que nota dás ao apoio que recibes dos teus pais ou encarregado de educação?

() Excelente

() Muito bom

() Bom

() Razoável

() Mau

() Não sei responder

Muito obrigado pela tua colaboração!

Inquérito por questionário para com os Pais/Encarregados de educação

Tema é: *Análise da Participação dos Pais e Encarregados de Educação no processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário: Caso Escola Primária Completa Unidade" H" na Cidade da Matola 2020 a 2023.*

Prezado Pai e/ou Encarregado de Educação

O presente inquérito integra-se no âmbito do trabalho final do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, este estudo visa analisar a Participação dos Pais e Encarregados de Educação no processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário.

Antecipadamente, agradecemos a sua colaboração e garantimos total confidencialidade das suas respostas.

BLOCO 1: Dados pessoais:

a) Marque com um X dentro de parênteses na opção correspondente responda com as próprias palavras quando necessário)

A1. Sexo: Masculino () Feminino ()

A2. Faixa etária: 20-30 anos () 31- 40 anos () 41 - 50 anos () Mais de 51 anos () outros ()

A3. Grau académico: Básico () Médio () Licenciado () Mestrado () Doutorado () Outro ()

B. Identificar os factores envolvidos na participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário

(Assinale com um X dentro de parênteses na opção correspondente e responda com as próprias palavras quando necessário).

B1. Em que classe está o seu educando? 1ª Classe () 2ª Classe () 3ª Classe () Classe 4ª classe () 5ª classe () 6ª classe ()

B2. O seu educando vai a escola todos os dias? Sim () Não ()

B3. O seu educando tem material escolar? Sim () Não () Neutro ()

B4. Tem todos os livros? Sim () Não () Neutro ()

B5. Tem algum entendimento sobre os factores envolvidos na participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem? Sim () Não () Neutro ()

B6. A escola tem promovido encontros de seguimento do desempenho dos alunos? Sim () Não () Neutro ()

B6.1. Sim a resposta anterior for sim, como tem sido feito? Por meio de reuniões com pais e encarregados de educação (). Por meio de conselho da escola (). Por meio de pais-turma () Outras formas

C- Descrever o nível de participação dos pais e encarregados de educação no PEA no Ensino Primário caso Escola Primária Completa Unidade" H" na Cidade da Matola 2020 a 2023.

(Assinale com um X dentro de parênteses na opção correspondente e responda com as próprias palavras quando necessário).

C1. Sente-se satisfeito com a participação dos pais e encarregados de educação no PEA? Sim () Não () Neutro ()

C2. Sendo encarregado de educação, que papel desenvolve, para participar no PEA? Manter contacto com a escola para auscultação dos problemas do educando (). Participar nas actividades escolares (). Fazer o devido acompanhamento ao educando (). Outras formas _____

C3. Sente alguma vantagem em relação ao impacto da participação dos pais e encarregados de educação no PEA no desenvolvimento de competências? Sim () Não () Neutro ()

C4. Sente alguma desvantagem em relação ao impacto da participação dos pais e encarregados de educação no PEA? Sim () Não () Neutro ()

C.4.1. Se a resposta anterior for sim, que desvantagens? O aluno progride sem saber ler (). O aluno progride sem saber escrever (). O aluno progride sem saber ler e escrever (). O aluno apresenta fraca habilidade de aprendizagem (). Outras

D5. Que avaliação faz do desempenho dos alunos pela sua participação no PEA? Excelente () Muito Boa () Boa () Má () Razoável () Neutro ()

D. Explicar o impacto da participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Primário caso Escola Primária Completa Unidade" H" na Cidade da Matola 2020 a 2023

(Marque um X dentro de parênteses correspondentes e responda com as próprias palavras quando necessário).

D1. A participação dos pais e encarregados de educação no processo de Ensino-Aprendizagem aumentam a competência dos alunos? Sim () Não () Neutro ()
justifica

D2. Sente alguma vantagem em relação ao impacto das Progressões por Ciclos de Aprendizagem? Sim () Não () Neutro ()

D2.1. Se a resposta anterior for sim, que vantagens? O aluno progride a saber ler (). O aluno progride a saber escrever (). O aluno progride a saber ler e escrever (). O aluno apresenta boa habilidade de aprendizagem ().

Outras_____

D32.Sente alguma desvantagem em relação ao impacto das Progressões por Ciclos de Aprendizagem? Sim () Não () Neutro ()

ANEXOS



Fonte: autora (2025)



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Faculdade de Educação

Exmo. Senhor Director
Escola Primaria Completa Unidade -H

Maputo

N.º Ref. 3/7/FACED/25

Maputo, 10 de Junho de 2025

Assunto: **CREDENCIAL**

Para ser apresentada na Escola Primaria e Completa Unidade H, declara-se que a Senhora **Joanita Abilio Jofrise** é estudante do curso de Licenciatura em Organizacao e Gestao da Educacao na Faculdade de Educacao da Universidade Eduardo Mondlane, pretende colhar dados na Escola onde V. Excia dirige, com a finalidade de elaboracao de trabalhos de conclusao do curso, como parte do cumprimento do Plano Curricular.

Sem outro assunto, apresentamos a senhao para enderecar a V. Excia, os nossos melhores cumprimentos

O Director da Faculdade

Prof. Doutor Xavier Joaquim Muianga

(Prof. Auxiliar)



apresentar-se
18 de Junho de 2025
data